



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	Geografia	Campus:	Sede - Maringá
Departamento:	Geografia		
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - CCH		

COMPONENTE CURRICULAR

Nome: Geografia Regional	Código: 9351	
Carga Horária: 34	Periodicidade: modular	Ano de implantação: 2018

1. EMENTA

A região como categoria de análise da Geografia. As diversas escalas da regionalização e as diferentes formas de regionalização global e local. A identificação dos quadros territoriais para análise de desenvolvimento. O estudo de região polarizada. A representação simbólica da categoria região e regionalismo. Regionalizações e Globalização. Novas fragmentações e solidariedades.

(Res. nº 169/15 - CII/CCH)

2. OBJETIVOS

- Estudar a região como categoria de análise;
- Discutir e analisar os diferentes conceitos de região e as diferentes escalas de regionalização;
- Identificar algumas formas de regionalização;
- Analisar as novas fragmentações do espaço e as novas concepções acerca do território, do lugar;
- Abordar essa categoria como uma ferramenta de ação da organização e dos estudos espaciais;
- Debater sobre os quadros territoriais de desenvolvimento.

(Res. nº 169/15 - CII/CCH)

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Os diferentes conceitos da categoria Região.
 - 1.1. A Gênese em Vidal de La Blache.
 - 1.2. Região na perspectiva positivista e neo positivista e o neokantismo.
 - 1.3. Os estudos de Hartshorne.
 - 1.4. Região na perspectiva da Geografia Crítica.
 - 1.5. Região na perspectiva pós-moderna e “neomodernas”.
2. Região e Regionalização.
 - 2.1.. A região, regionalismo e a representação simbólica.
 - 2.2. O local e o global e a regionalização em diferentes escalas.

Marcos

<p>2.2.1. A regionalização do espaço mundial</p> <p>2.2.2. A regionalização no território nacional e escalas estaduais.</p>
<p>3. Análise Regional.</p>
<p>4. A normalização e a região como instrumento de ação.</p> <p>4.1. Quadros territoriais de desenvolvimento.</p>
<p>5. Resistências regionais ao processo de globalização hegemônica: velhas e novas propostas de divisão regional.</p>
<p>6. Estudo de casos de regionalização.</p>
<p>4. REFERÊNCIAS</p> <p>4.1 - Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)</p> <p>BARBOSA, Jorge Luiz. Globalização e espaços da desigualdade. In: LIMONAD, E. HAESBAERT, R.; MOREIRA, R. (Org.). Brasil Século XXI: por uma nova regionalização? Processos, escalas, agentes. 2ed. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2015. p. 153-160.</p> <p>CONTEL, F. B. Os conceitos de região e regionalização: aspectos de sua evolução e possíveis usos para a regionalização da saúde. Saúde e Sociedade, São Paulo, v. 24, n. 2, p. 447-460, 2015.</p> <p>DIAS, Leila Christina. A importância das redes para uma nova regionalização brasileira: notas para discussão. In: LIMONAD, E. HAESBAERT, R.; MOREIRA, R. (Org.). Brasil Século XXI: por uma nova regionalização? Processos, escalas, agentes. 2ed. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2015. p. 161-172.</p> <p>GOMES, P. C. da. C. O conceito de região e sua discussão. In: CASTRO, I. E. de; GOMES, P. C. da. C.; CORRÊA, R. L. (Org.). Geografia: conceitos e temas. 2ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil: 2000. p. 49-76.</p> <p>HAESBAERT, R. Por uma outra regionalização: a região como artefato. In: HAESBAERT, R. Regional-global: dilemas da região e da regionalização na Geografia Contemporânea. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. p. 109-155.</p> <p>HAESBAERT, R. Região, diversidade territorial e globalização, Geographia, Rio de Janeiro, ano 1, n. 1, p. 15-39, 1999.</p> <p>HAESBAERT, R.; PORTO-GONÇALVES, C. W. A nova des-ordem mundial. 2 reimpr. São Paulo: Unesp, 2006. p. 31-51.</p> <p>HAESBAERT, Rogério. Desterritorialização, Multiterritorialidade e Regionalização. In: LIMONAD, E. HAESBAERT, R.; MOREIRA, R. (Org.). Brasil Século XXI: por uma nova regionalização? Processos, escalas, agentes. 2ed. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2015. p. 173-193..</p> <p>LENCIONI, S. Região e Geografia. A noção de região no pensamento geográfico. In: CARLOS, Ana Fani Alessandri (Org.). Novos caminhos da Geografia. 5. ed. 2. reimpr. São Paulo: Contexto, 2010. p. 187-204.</p> <p>MOURA, R.; KORNIN, T. Internacionalização da Região Metropolitana de Curitiba: desigualdades socioespaciais e direitos humanos. In: RIBEIRO, A. C. T. et al. (Org.). Globalização e território: ajustes periféricos. Rio de Janeiro: Arquimedes, 2005. p. 155-190.</p>

Nº 68

PORUTGAL, R. et. al. A política regional brasileira em(na) crise: análise dos instrumentos explícitos. **Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional**, Blumenau, v. 4, n. 2, p. 27-48, 2016.

RIBEIRO, Ana Clara Torres. Regionalização: Fato e Ferramenta. In: LIMONAD, E. HAESBAERT, R.; MOREIRA, R. (Org.). **Brasil Século XXI: por uma nova regionalização? Processos, escalas, agentes.** 2ed. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2015. p. 194-212.

SPOSITO, E. S. **Geografia e filosofia:** contribuição para o ensino do pensamento geográfico. São Paulo: Editora Unesp, 2004. p. 101-111.

SPOSITO, E. S. Rede urbana e eixos de desenvolvimento: dinâmica territorial e localização da indústria e do emprego no Estado de São Paulo. In: SPOSITO, E. S. (Org.) **O novo mapa da indústria no início do século XXI: Diferentes paradigmas para leitura das dinâmicas territoriais do Estado de São Paulo.** São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015. p. 369-404.

4.2 - Complementares

ALBUQUERQUE JR. Durval M. **A invenção do Nordeste e outras artes.** Recife: Fundação Joaquim Nabuco. São Paulo: Cortez, 1999.

ANDRADE, M. C. de (Org). **A terra e o homem no Nordeste.** São Paulo: Brasiliense, 1963.

ANDRADE, M. C. de (Org. **Espaço, polarização e desenvolvimento.** São Paulo: Brasiliense, 1987.

BECKER, B. A crise do Estado e a região: a estratégia da descentralização em questão. In: Becker, B. (Org). **Ordenação Política do Território: uma questão política?** Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ, 1984.

BORDIEU, P. Sobre o poder simbólico. In: BORDIEU, P. **O poder simbólico.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil; Lisboa: DIFEL, 1989.

BUENO, M. F. A construção da noção de Região Amazônica. In: **Boletim Paulista de Geografia**, nº 80. São Paulo: AGB, 2003.

CASTRO, I. E. Visibilidade da região e do regionalismo. In: LAVINAS, L. et al. (Orgs.). **Integração, região e regionalismo.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.

CORREIA, R. L. **Região e organização espacial.** 8 ed. São Paulo: Ática. 2007.

EGLER, C. Questão regional e gestão do território no Brasil. In: CASTRO, I. E. et al (Org). **Geografia: conceitos e temas.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

GUIDENS, A. **Tempo, espaço e regionalização: a constituição da sociedade.** São Paulo: Martins Fontes, 1984. (cap 5).

HARTSHORNE, R. **Propósitos e natureza da Geografia.** São Paulo: Hucitec, 1978.

KAISER, B. A região como objeto de estudo da Geografia, In: GEORGE, P. et al. **Geografia Ativa.** 2 ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1968.

LENCIONI, S. **Região e Geografia.** São Paulo: Edusp, 1999.

LIPIETZ, A. O local e o global: personalidade regional ou inter-regionalidade? In: **Revista Espaço e Debate.** São Paulo: NERU, 1981.

MDF

OLIVEIRA, F. Elegia para uma Re(lí)gião.: Paz e Terra, 1977.

SEABRA, M; GOLDENSTEIN, L. Divisão territorial do trabalho e a nova regionalização. In: **Revista do Departamento de Geografia**, IGEOG/USP, 1982.

SOUZA, M. A. A. de. A Regionalização: tema geográfico e político – o caso paulista. In: **Boletim Paulista de Geografia**, nº. 50, 1976.

Aprovado em: 23/11/2017

Aprovação do Departamento
Profª. Maria Eugênia M. C. Ferreira
Chefe do DGE

Aprovado em: 24/11/2017

Aprovação do Conselho Acadêmico
APROVADO PELO CONSELHO
ACADEMICO DO CURSO DE
Geografia
Em 24/11/17 Reunião nº 013

Coordenador (a)



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Curso:	Geografia	Campus:	Maringá
Departamento:	Geografia		
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - CCH		

COMPONENTE CURRICULAR

Nome: Geografia Regional	Código: 9351	
Turma(s): todas	Ano de implantação: 2018	Periodicidade: modular

Verificação da Aprendizagem

www.pen.uem.br > Legislação > Normas da Graduação > Pesquisar por Assunto: Avaliação

Obs.: Apresentar abaixo quantas avaliações serão exigidas e detalhar o processo de verificação da aprendizagem (provas, avaliação contínua, seminários, trabalhos etc.), para obtenção das notas periódicas e Avaliação Final.

Número mínimo de avaliações = 2 (duas)

Avaliação Periódica:	1 ^a	2 ^a	3 ^a
Peso:	1	1	

1^a Avaliação periódica:

A nota resultará do processo de avaliação que integrará a soma simples das notas obtidas em uma ou mais atividades, tais como: prova escrita ou trabalhos escritos (sínteses, resenhas, artigos e ensaios) ou apresentações orais de textos (seminários ou debates) (totalizando valor entre 0 e 10, com peso 1).

2^a Avaliação periódica:

A nota resultará do processo de avaliação que integrará a soma simples das notas obtidas em uma ou mais atividades, tais como: prova escrita ou trabalhos escritos (sínteses, resenhas, artigos e ensaios) ou apresentações orais de textos (seminários ou debates) (totalizando valor entre 0 e 10, com peso 1).

Avaliação final: Prova escrita, envolvendo todo o conteúdo do programa. Valor de 0 a 10.

Aprovado em: 23/11/2017

Aprovação do Departamento
Profª. Maria Eugênia M. C. Ferreira
Chefe do DGE

Aprovado em: 24/11/2017

APROVADO PELO CONSELHO
ACADEMICO DO CURSO DE

Geografia

Em 24/11/17 Reunião nº 013

Coordenador (a)